



# COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS

CNPJ/MF 67.102.020/0001-44

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

A Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS, sociedade anônima de capital fechado, regida pelo seu Estatuto Social e pela Lei Federal nº 6.404/76 e alterações, criada pela Lei Estadual nº 7.394, de 08/07/1991, sucessora do Departamento de Edifícios e Obras Públicas - DOP, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - Jucesp em 25/10/1991, tem como principais acionistas o Governo do Estado de São Paulo e a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp e como missão a **viabilização de empreendimentos do Governo do Estado para benefício da sociedade paulista**. Com sede própria na Vila Mariana, em São Paulo/SP, vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão é uma empresa de economia mista de direito privado e financeiramente não dependente do Governo do Estado de São Paulo, que presta serviços aos órgãos da Administração Pública direta e indireta do Governo do Estado de São Paulo, dos Governos Federal e Municipal, **primando por uma relação de respeito, confiança e credibilidade com clientes, colaboradores e cidadãos**. As suas atividades são desenvolvidas com **Eficiência**: atividades que geram resultados e confiança, **Agilidade**: atendimento das solicitações dos clientes com presteza, e **Autenticidade**: relacionamento transparente com colaboradores, governo e sociedade, fundamentadas na **Política da Qualidade** da Companhia: "Viabilizar empreendimentos públicos com qualidade em nível de excelência, atendendo aos requisitos legais, estatutários e regulamentares aplicáveis, visando à melhoria contínua de seus processos e aperfeiçoamento de seus colaboradores com foco na satisfação de seus clientes e partes interessadas". É importante destacar que a CPOS em 2017 passou por Auditoria de Recertificação do Sistema de Gestão da Qualidade baseada na ABNT NBR ISO 9001:2008 pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, com validade até setembro de 2018, atuando na elaboração e gerenciamento de projetos de arquitetura e engenharia, boletim referencial de custos e orçamentos de obras de construção civil, gerenciamento e fiscalização de obras públicas de construção civil, avaliação de imóveis urbanos e rurais, de propriedade ou de interesse do Estado, gestão territorial de áreas públicas ou áreas de interesse de órgãos públicos, gestão predial e condomínios públicos e fiscalização de convênios de obras e serviços públicos. Além desses serviços certificados, a CPOS atua, também, nos serviços de licenciamento ambiental e apoio técnico a licitações.

### PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Em 2017 foram assinados 54 contratos de prestação de serviços que somam, aproximadamente, R\$65.600 mil, com os clientes, empreendimentos e serviços relacionados a seguir: **Instituto Adolfo Lutz** - Elaboração de projetos para reforma do 12º pavimento e controle de acesso do Edifício de Biologia Médica do Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. **Secretaria de Estado da Saúde - Coordenadoria Geral da Administração** - Elaboração de projetos executivos de sistemas de climatização, ventilação e exaustão mecânica do Hospital Geral Jesus Teixeira da Costa em Guaianazes, São Paulo/SP; Elaboração de projetos executivos de sistemas de climatização, ventilação e exaustão mecânica do Hospital Geral Dr. José Pangella em Vila Penteado, São Paulo/SP; Elaboração de projetos executivos de sistemas de climatização, ventilação e exaustão mecânica do Hospital Geral Dr. Álvaro Simões De Souza em Vila Nova Cachoeirinha, São Paulo/SP.

**Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - Arsesp** - Elaboração de layouts e projetos básico e executivo, visando adequações edilícias do novo prédio da Arsesp, localizado em São Paulo; Elaboração de laudos técnicos de avaliação de valor de mercado de imóveis; Elaboração de laudo técnico de patologia. **Polícia Militar do Estado de São Paulo - Ciap** - Gerenciamento das obras de construção da sede da 3ª Cia PM do 46º BPM/I de Caçapava/SP; Gerenciamento das obras de construção da sede do 1º Grupamento da 3ª Cia do 46º BPM/I de Jambuí/SP; Gerenciamento das obras de construção da sede do 1º Grupamento da 3ª Cia do 10º BPM/I de Santa Maria da Serra/SP; Gerenciamento dos projetos de construção do Centro de Operações da Polícia Militar em Ribeirão Preto/SP e da construção do COPOM-CP11 em São José dos Campos/SP; Elaboração de laudos técnicos de avaliação de valor de mercado de imóveis. **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM** - Elaboração dos projetos executivos para construção da Passarela de Transposição da Ferrovia, Linha 10 - Turquesa, em São Paulo. **Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude - Selj** - Gerenciamento da conclusão das obras do Conjunto Desportivo Baby Barioni para implantação do Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo; Elaboração de projeto básico para reforma parcial da Vila Olímpica Mário Covas; Adequação e aprovação dos projetos nos órgãos públicos dos vestiários da piscina 2 e da quadra coberta e cobertura dos alojamentos situados no Complexo Baby Barioni; Elaboração de relatório diagnóstico da acessibilidade no Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, em São Paulo. **Instituto Geológico** - Gerenciamento da conclusão das obras de reforma da sede do Instituto Geológico em São Paulo. **Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania** - Elaboração de inventário de obra e atualização das planilhas orçamentárias para a retomada das obras de construção do Fórum de Francisco Morato/SP; Elaboração de inventário de obra e atualização das planilhas orçamentárias para a retomada das obras de construção do Fórum de Boituva/SP; Gerenciamento da retomada da conclusão das obras de construção do Fórum de Potirendaba/SP. **Prodesp** - Atualização das planilhas orçamentárias para execução das obras de reforma do 7º pavimento do edifício do DER, em São Paulo. **Secretaria de Governo** - Elaboração de projeto executivo para construção de muro de arrimo no imóvel localizado na Avenida Cupecê, Cidade Ademar, em São Paulo; Diagnóstico dominial, execução das ações de regularização dominial e suporte técnico na análise, lançamento e atualização de informações no sistema de gerenciamento de imóveis - SGI de 1.600 imóveis em São Paulo. **Superintendência da Polícia Técnica Científica - SPTC** - Elaboração de projeto básico para construção do Núcleo de Bauru - IC e IML em Bauru/SP; Gerenciamento da obra de reforma e adequação do Prédio da Equipe de Perícia Médico Legal Oeste na Vila Leopoldina, São Paulo/SP; Elaboração de projetos executivo e legal para a realização de obras de construção do prédio que irá abrigar o Núcleo de Perícias Criminalísticas e Médico Legal em São José do Rio Preto/SP; Elaboração de projeto básico de reforma e adequação do Núcleo de Biologia e Bioquímica no Butantã, em São Paulo/SP. **Delegacia Seccional de Registro** - Elaboração de anteprojeto, projeto legal e básico para construção da Sede da Delegacia de Polícia de Ilha Comprida/SP. **Secretaria de Planejamento e Gestão** - Gestão predial e de serviços para a sede da Secretaria de Planejamento

e Gestão em São Paulo. **Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDS** - Apoio técnico visando elaboração de vistorias de acompanhamento de obras conveniadas e elaboração de laudos técnicos. **Secretaria do Turismo** - Apoio técnico para formalização, acompanhamento, gestão, prestação de contas e encerramento dos convênios celebrados pela Secretaria do Turismo. **Casa Civil** - Apoio técnico para formalização, prestação de contas e encerramento dos convênios firmados pela Casa Civil com municípios paulistas destinados à execução de obras ou serviços de engenharia, por meio da Subsecretaria de Relacionamento com Municípios. **Desenvolvimento Rodoviário S/A - DERSA** - Levantamento cadastral e apoio técnico ao programa de gerenciamento de desapropriações na implantação, execução de apoio às ações sociais de remoção, de transição, do reassentamento e de pós-ocupação das famílias vulneráveis abrangidas pelas obras do empreendimento rodoanel Mário Covas - Trecho Norte; Elaboração de laudos técnicos de avaliação de valor de mercado de imóveis. **Tribunal Justiça de São Paulo** - Elaboração de laudos técnicos de avaliação e assistência técnica quanto à perícia judicial. **Fundação Memorial da América Latina** - Elaboração de laudos técnicos de avaliação de valor para concessão onerosa das áreas do restaurante e da cafeteria na sede. **Centro Paula Souza - CPS** - Elaboração e montagem de dossiês para processos expropriatórios de imóveis para ampliação e melhoria na ETEC Prof. Camargo Aranha. **Elaboração de laudos técnicos de avaliação de valor de mercado de imóveis para os clientes**: Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo - Ceagesp; Companhia Energética de São Paulo - Cesp; Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE; Prefeitura de Ribeirão Pires; Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - SERT; São Paulo Previdência - SPPREV. Os contratos de prestação de serviços, acrescidos àqueles já firmados em anos anteriores e ainda em execução, geraram uma **receita de R\$ 61.237 mil**, faturados de janeiro a dezembro de 2017. Em 2017 foram elaboradas **propostas para 175 empreendimentos, no valor aproximado de R\$148.300 mil**, com percentual de realização em torno de 31%. Ao final de 2016, a atual Diretoria da CPOS assumiu a administração da Companhia, abraçando o desafio de fazer uma gestão com responsabilidade, contando com a dedicação, a competência e o engajamento de seus colaboradores, para retomar o ritmo de suas atividades de prestação de serviços aos diversos órgãos e entidades da Administração Estadual, Federal e Municipal, deixando para trás um prejuízo no patamar de R\$ 12 milhões, alcançando, ao final de 2017, um **lucro líquido de R\$ 2,5 milhões**, o que representa um **crescimento de 121%**. Contando, também, com a colaboração e a confiança dos Conselheiros de Administração e Fiscal, os diretores da CPOS reafirmam seu compromisso com o Governo do Estado de São Paulo, emvidando esforços para a contínua diminuição dos gastos, para a maximização dos recursos, para a manutenção dos clientes, já consagrados, assim como para a conquista de novos clientes, com a perspectiva de novos negócios, empenhados em viabilizar as necessidades da sociedade paulista.

São Paulo, 08 de março de 2018.

### A Administração

Demonstração de Resultados (NE 3a) - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)			
	NE	2017	2016
<b>Receita Operacional Bruta</b>			
Receita de prestação de serviços.....		61.237	46.129
<b>Deduções da Receita Operacional</b>			
Impostos e contribuições incidentes sobre serviços.....		-8.560	-6.415
<b>Receita Operacional Líquida</b> .....		<b>52.677</b>	<b>39.714</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b> .....		<b>-40.040</b>	<b>-41.425</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b> .....		<b>12.637</b>	<b>-1.711</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>			
Administrativas e gerais.....	19	-16.376	-18.616
Contingências judiciais.....		762	1.265
Despesas tributárias.....		-63	-64
Outras receitas e despesas.....		3.432	2.046
		-12.245	-15.369
Resultado de imóveis destinados a venda e investimentos.....		-317	-496
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b> .....		<b>75</b>	<b>-17.576</b>
<b>Receitas (Despesas) Financeiras</b>			
Despesas financeiras.....		-69	-360
Receitas financeiras.....		3.277	6.014
		3.208	5.654
<b>Lucro (Prejuízo) antes da Tributação</b> .....		<b>3.283</b>	<b>-11.922</b>
Provisão IRPJ e CSLL.....	14	-767	0
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b> .....	18	<b>2.516</b>	<b>-11.922</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Direto (NE 20) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)		
	2017	2016
<b>Fluxos de caixa originados de:</b>		
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimento de clientes.....	54.362	42.553
Pagamento de fornecedores.....	-19.070	-12.385
Pagamento de salários, encargos e benefícios.....	-38.323	-46.432
Pagamento de tributos, contribuições e taxas.....	-7.001	-5.613
Pagamentos de contingências.....	-164	-75
Outros recebimentos (pagamentos) líquidos.....	10.287	7.336
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b> .....	<b>91</b>	<b>-14.616</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Compras de imobilizado.....	-72	-1.875
Recebimentos pela venda de imóveis para venda.....	0	14.865
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b> .....	<b>-72</b>	<b>12.990</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital.....	0	0
Pagamentos de lucros e dividendos.....	0	0
Juros recebidos de empréstimos.....	0	0
Juros pagos por empréstimos.....	0	0
Empréstimos tomados.....	0	0
Pagamentos de empréstimos/debêntures.....	0	0
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b> .....	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>19</b>	<b>-1.626</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	34.246	35.872
Caixa e equivalentes de caixa no final do período.....	34.265	34.246

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

de competência para apuração do resultado líquido do exercício e, para a apuração do resultado abrangente total, foram reconhecidos os componentes de outros resultados abrangentes: Ajustes de avaliação patrimonial.

### b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

### c. Créditos a receber

Os créditos a receber do grupo de Realizável a Longo Prazo, na conta de "Clientes" estão atualizados com base na variação da UFESP até 31 de dezembro de 2000.

### d. Imobilizado

Com exceção das contas de terrenos e edificações, cujos bens estão registrados pelo valor justo, em conformidade com a NBC TG 27 (R3) -Ativo

### Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido			
	NE	2017	2016	NE	2017	2016
<b>Circulante</b> .....		<b>68.791</b>	<b>67.058</b>	<b>Circulante</b> .....	<b>34.268</b>	<b>29.302</b>
Caixa e bancos.....		3.553	2.580	Fornecedores.....	6.922	6.353
Aplicações financeiras.....	3b	30.712	31.666	Cauções e retenções contratuais.....	24	5
Clientes.....		13.733	8.617	Encargos sociais.....	908	812
Serviços em andamento.....	4	1.898	4.645	Provisão para férias.....	3.104	3.217
Créditos a receber.....		0	74	Obrigações tributárias.....	3.125	2.021
Outros créditos.....	5	7.252	6.248	Contas a pagar.....	2.604	3.227
Estoques.....		155	218	Provisão para contingências.....	13	6.377
Despesas antecipadas.....		315	334	Contas correntes.....	6	31
Gestão predial e convênio.....	6	11.173	12.676	Gestão predial e convênio.....	6	11.173
<b>Não-circulante</b> .....		<b>50.405</b>	<b>52.777</b>	<b>Não-circulante</b> .....		
<b>Realizável a longo prazo</b> .....		<b>28.899</b>	<b>30.416</b>	<b>Exigível a longo prazo</b> .....		<b>5.336</b>
Outros créditos.....	7	2.958	4.459	Provisão para contingências.....	13	1.175
Clientes.....	3c e 8	15.027	14.478	Obrigações a pagar.....		4.058
(-) Provisão para perdas.....	8	-6.506	-5.498	Contas correntes.....		103
Pagamentos por conta de contratos.....		0	149	<b>Patrimônio líquido</b> .....		<b>79.592</b>
Depósitos judiciais.....		1.667	1.075	Capital social.....	15	88.645
Imóveis destinados a venda.....	9	15.753	15.753	Reservas de capital.....	16	11.638
<b>Investimento</b> .....	10	<b>6.915</b>	<b>6.915</b>	Ajuste de avaliação patrimonial.....	17	9.969
Propriedade para investimento.....		1.987	1.987	Prejuízos acumulados.....	3a e 18	-30.660
Outros investimentos.....		4.928	4.928			
<b>Imobilizado</b> .....	3d e 11	<b>14.282</b>	<b>15.307</b>	<b>Total</b> .....		<b>119.196</b>
<b>Intangível</b> .....	12	<b>309</b>	<b>409</b>			<b>119.835</b>
<b>Total</b> .....		<b>119.196</b>	<b>119.835</b>			

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>88.645</b>	<b>11.638</b>	<b>10.080</b>	<b>-21.365</b>	<b>88.998</b>
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado.....	-	-	-56	56	0
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-11.922	-11.922
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>88.645</b>	<b>11.638</b>	<b>10.024</b>	<b>-33.231</b>	<b>77.076</b>
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado.....	-	-	-55	55	0
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	2.516	2.516
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b> .....	<b>88.645</b>	<b>11.638</b>	<b>9.969</b>	<b>-30.660</b>	<b>79.592</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

### Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Demonstração do Resultado Abrangente
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>88.645</b>	<b>11.638</b>	<b>-21.365</b>	<b>10.080</b>	<b>88.998</b>	-
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado.....	-	-	56	-56	-	-
<b>Outros Resultados Abrangentes</b> .....	-	-	<b>56</b>	<b>-56</b>	-	-
Prejuízo do exercício.....	-	-	-11.922	-	-11.922	-11.922
<b>Resultado Abrangente do Período</b> .....	-	-	-	-	-	<b>-11.922</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>88.645</b>	<b>11.638</b>	<b>-33.231</b>	<b>10.024</b>	<b>77.076</b>	-
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado.....	-	-	55	-55	-	-
<b>Outros Resultados Abrangentes</b> .....	-	-	<b>55</b>	<b>-55</b>	-	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	2.516	-	2.516	2.516
<b>Resultado Abrangente do Período</b> .....	-	-	-	-	-	<b>2.516</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b> .....	<b>88.645</b>	<b>11.638</b>	<b>-30.660</b>	<b>9.969</b>	<b>79.592</b>	-

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

#### 1. Contexto Operacional

A Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS, sociedade anônima de direito privado e de capital fechado, com sede na Rua Tangará nº 70 - Vila Mariana - São Paulo/SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob o nº 67.102.020/0001-44, tem seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - Jucesp sob o nº 35.300.132.343 em 25 de outubro de 1991. Empresa de economia mista parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão, constituída em 8 de outubro de 1991, em decorrência de sua lei de criação de nº 7.394, de 8 de julho de 1991, tem como objetivo principal administrar, planejar, projetar, construir, reformar, conservar e ampliar edifícios de propriedade do Estado de São Paulo. Seus principais clientes são Órgãos e Entidades do Governo do Estado de São Paulo e os principais fornecedores, empresas de prestação de serviços.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, observadas as mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil,

introduzidas pelas Leis nº 11.638/07, 11.941/09 e 12.973/14, e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais - NBC TG, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, especialmente a NBC TG 26 (R4) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração da empresa para sua gestão, em conformidade com a Orientação Técnica OCP 07, divulgada em 11 de novembro de 2014. Em razão das características operacionais, não são aplicáveis Ajustes ao Valor Presente - NBC TG 12.

#### 2.1 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da "CPOS" e também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações contábeis apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

##### a. Apuração do resultado

As receitas e despesas estão contabilizadas de acordo com o regime





continuação



# COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS

CNPJ/MF 67.102.020/0001-44

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Imobilizado, o imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxa que contempla a vida útil econômica dos bens, descrita na Nota 11.

#### 4. Circulante – Serviços em Andamento

Esse grupo de contas contempla o montante de R\$ 44 mil a receber das entidades que ocupam os imóveis situados na Rua Boa Vista, nºs 170 e 176, Rua General Carneiro, nºs 245 e 255, Rua XV de Novembro, nºs 306, 324, 330 e 336 e Rua Boa Vista, nºs 175, 185 e 191, Centro, São Paulo/SP, que integram o Centro Integrado de Administração do Estado - C.I.D.A.D.E. I e II e o montante de R\$ 1.828 mil a receber das entidades que ocupam os imóveis situados na Rua Boa Vista, nºs 140, 150 e 162, Centro, São Paulo/SP, que integram o Centro Integrado de Administração do Estado - C.I.D.A.D.E. IV, em conformidade com o Termo de Cooperação Técnica firmado pela CPOS com a Secretaria de Planejamento e Gestão, em 01/10/2012, que objetiva a prestação de serviços de gestão predial. Contempla, ainda, o montante de R\$ 26 mil a receber de órgãos públicos que ocupam outros prédios que a CPOS presta serviços técnicos de administração predial do imóvel.

#### 5. Circulante – Outros Créditos

Esse grupo de contas contempla o seguinte: R\$ 6.217 mil relativo a impostos a recuperar no âmbito da Receita Federal do Brasil; R\$ 104 mil relativo a ISS a ser recuperado junto à Prefeitura Municipal de São Paulo; R\$ 743 mil relativo ao adiantamento abono FAT; e, R\$ 188 mil relativo a outros créditos.

#### 6. Circulante – Gestão Predial e Convênio

Nessa rubrica estão contemplados os valores relacionados aos contratos de gestão predial firmados pela CPOS: Secretaria de Planejamento e Gestão - Edifício Sede, Edifícios CIDADE I, II e IV; Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo - EMTU/SP e Edifício Canadá; e, Casa Civil - Edifício Esplanada em Brasília/DF. Contempla, ainda, os valores relacionados ao Convênio Nº 209/2017, firmado com a empresa Dersa - Desenvolvimento Rodoviário S/A, que tem por objetivo o apoio às ações sociais, remoção e o reassentamento das famílias vulneráveis abrangidas pelas obras do empreendimento Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte, executado pela Dersa.

#### 7. Realizável a Longo Prazo – Outros Créditos

Esse grupo de contas contempla o seguinte: R\$ 1.379 mil referente ao ressarcimento de pessoal cedido pela CPOS para outros Órgãos; R\$ 547 mil referente a valor a receber da Alesp; R\$ 492 mil referente a valor a receber por precatório; R\$ 124 mil referente a aluguel a receber; R\$ 109 mil referente despesas antecipadas; R\$ 79 mil referente a valor a receber do DPME; e, R\$ 228 mil referente a outros créditos.

#### 8. Realizável a Longo Prazo – Clientes e Provisão para Perdas

Os valores a receber da conta "Clientes" se referem a créditos decorrentes de contratos em que a CPOS prestou serviços cujas cobranças não foram pagas ou foram pagas com atraso por nossos clientes. Esses créditos, em sua maioria, pendentes há mais de 20 anos, estão constituídos de:

- 8.1 - Principal vencido entre 1992 e 31 de dezembro de 2000, mais;
- 8.2 - Correção Monetária, do principal mencionado no item 8.1, calculada até 31 de dezembro de 2000, mais;
- 8.3 - Correção Monetária, calculada de 1992 até 31 de dezembro de 2000, de valores recebidos com atraso naquele período, mais;
- 8.4 - Principal vencido entre 1º de janeiro de 2001 e 31 de dezembro de 2016.

Essa conta "Clientes" no Realizável a Longo Prazo contempla valores a receber de diversos Órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado de São Paulo, clientes da CPOS, especialmente da Secretaria da Administração Penitenciária - SAP, no montante de R\$ 2.370 mil, considerando os parâmetros acima descritos.

A provisão para perdas no recebimento de créditos, redutora da conta "Clientes", foi constituída em 2007 contemplando créditos relacionados a correção monetária por atraso no pagamento, considerando o disposto nos artigos 340, 341 e 342 do Regulamento do Imposto de Renda e motivada pelo não reconhecimento desses créditos pelas entidades do Governo Estadual no decorrer das reuniões do Grupo de Trabalho instituído pelo Decreto nº 51.470 de 2 de janeiro de 2007, que teve por objetivo realizar o levantamento de haveres e dívidas da Administração Direta e Indireta. Passados 10 anos, não tendo havido recebimento dos créditos provisionados, considerando que os devedores/clientes são Órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado de São Paulo e nos termos do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, os diretores, para melhor refletir os valores possíveis de recebimento pela Companhia, aprovaram o seguinte critério de provisão anual de Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD: a provisão para perdas no recebimento de crédito deverá ser, ao final de cada exercício, 50% do valor da conta "Clientes" no Ativo Não-circulante - Realizável a longo prazo, a partir do exercício de 2017, sendo que o valor que complementa a provisão ao mencionado patamar, para o ano de implantação (2017), deverá ser lançado à razão de 50%, não onerando somente o exercício corrente, a despesa a ser deduzida para determinação do lucro.

	R\$
Clientes - Longo Prazo	15.026.286,99
50%	7.513.143,50
Provisão já constituída	-5.498.202,98
Complemento da Provisão	-2.014.940,52
Provisão Total	-7.513.143,50
<b>Provisão para 2017 (50%)</b>	<b>-1.007.470,26</b>
<b>Saldo de Provisão em 2017</b>	<b>-6.505.673,24</b>

#### 9. Realizável a Longo Prazo – Imóveis Destinados a Venda

Dos imóveis transferidos em 22 de dezembro de 2000, por meio de Instrumento Particular de Cessão de Direitos Pessoais e Reais da extinta Companhia Paulista de Ativos - CPA para a CPOS, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, o saldo remanescente é de R\$ 15.753 mil classificado em Imóveis Destinados a Venda. Desse montante R\$ 6.206 mil foram integralizados ao capital (Nota 15 - Capital Social) e R\$ 9.547 mil permanecem na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Nota 16). A essa rubrica se aplica as NBC TG 31 (R3) - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada e NBC TG 01 (R3) - Redução ao valor recuperável de ativos.

	Reserva de Capital	Capital Social	Total
<b>Imóveis Destinados a Venda</b>			
Imóvel - Av da Saudade Campinas .....	-	4.312	4.312
Imóvel - Pe. Camargo Lacerda - Campinas .....	-	174	174
Imóvel - Rua Lidgerwood - Campinas .....	-	846	846
Imóvel - Av. Pres. Wilson - São Paulo .....	-	874	874
Imóvel - Profª Zenita A. Nogueira - Bauru 2 .....	5.843	-	5.843
Imóvel - Profª Zenita A. Nogueira - Bauru 1 .....	2.349	-	2.349
Redução ao valor recuperável em 2011 .....	(395)	-	(395)
Imóvel - Rio Claro .....	1.750	-	1.750
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017 .....</b>	<b>9.547</b>	<b>6.206</b>	<b>15.753</b>

#### 10. Investimento

O valor de R\$ 1.987 mil, na rubrica "Propriedade para Investimento", refere-se ao remanescente do imóvel de Cubatão, à qual foi aplicada a NBC TG 28 (R3) - Propriedade para Investimento. O valor de R\$ 4.928 mil, consignado na rubrica "Outros Investimentos", refere-se a ações da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ.

#### 11. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2017	2016
Terrenos .....	-	11.167	11.167
Edificações .....	4%	2.854	2.854
Móveis, utensílios e equipamentos .....	10%	1.737	1.737
Instalações - escritório .....	10%	522	522
Veículos .....	20%	515	515
Computadores e periféricos .....	20%	5.882	5.882
Equipamentos Telefônicos .....	10%	151	151
		<b>22.828</b>	<b>22.813</b>
		<b>(8.546)</b>	<b>(7.776)</b>
		<b>14.282</b>	<b>15.037</b>

#### 12. Intangível

Ao Ativo Intangível foi aplicado a NBC TG 4 (R3) - Ativo Intangível e o montante de R\$ 309 mil refere-se a software.

#### 13. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As Contingências foram aplicados os regramentos da NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A CPOS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona integralmente os processos cujo risco de perda seja classificado como provável e, os passivos contingentes avaliados com risco de perda possível não são reconhecidos nas demonstrações contábeis.

	2017	2016
<b>Risco de perda provável</b>		
Processos judiciais cíveis .....	5.711	3.776
Processos judiciais tributários .....	581	2.618
Processos judiciais trabalhistas .....	1.260	2.207
<b>Provisão de Contingências</b>	<b>7.552</b>	<b>8.601</b>
<b>Risco de perda possível</b>		
Processos judiciais cíveis .....	99.323	93.337
Processos judiciais tributários .....	1.532	42
Processo administrativo de natureza tributária .....	19.365	66.673
Processos judiciais trabalhistas .....	4.766	0
<b>Passivos Contingentes</b>	<b>124.986</b>	<b>160.052</b>

Nas contas de Veículos e Computadores e periféricos do Ativo Imobilizado (Nota 11) e Imóveis destinados a venda do Ativo Realizável a Longo Prazo (Nota 9) constam bens penhorados em processos fiscais, cíveis e trabalhistas em que a CPOS é parte, no montante de R\$ 874 mil.

Com base nas informações dos consultores jurídicos, os ativos contingentes que representam provável entrada de benefícios econômicos na Companhia são representados por quatro processos judiciais de natureza cível, no montante de R\$ 3.097 mil, que não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que poderão não ser realizados.

#### 14. Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social

O capital social de 2017, o prejuízo fiscal da Companhia é de R\$ 57.924 mil (R\$58.921 mil em 2016) e a base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, também, é de R\$ 57.924 mil (R\$ 58.921 mil em 2016).

#### 15. Capital Social

O capital social autorizado é de R\$ 249.656 mil, conforme estabelecido no parágrafo único do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia. O capital social, subscrito e integralizado, no montante de R\$ 88.645 mil é representado por 22.333.330.314 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Composição Acionária	Nº de Ações	Valor R\$	%
Fazenda do Estado .....	22.328.599.302	88.624.049,34	99,9761
Prodesp .....	4.731.000	21.221,69	0,0239
Tesouraria .....	12	0,12	0,0000
<b>Total .....</b>	<b>22.333.330.314</b>	<b>88.645.271,15</b>	<b>100,0000</b>

#### 16. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Essa rubrica refere-se aos imóveis transferidos da extinta Companhia Paulista de Ativos - CPA, sendo que R\$ 9.547 mil (Nota 9) estão demonstrados a preço de custo de transferência e serão reavaliados a preço de mercado no momento da venda ou da integralização no capital, em observância ao disposto nos artigos 7º e 8º da Lei 6404/76 e eventuais diferenças em relação aos valores apontados implicarão redução ou aumento do valor do crédito contabilizado e os restantes R\$ 2.091 mil correspondem ao saldo de imóveis já reavaliados e vendidos.

	Saldo em 31 de dezembro de 2016	
Imóvel - Profª Zenita A. Nogueira - Bauru 2 .....	5.843	
Imóvel - Profª Zenita A. Nogueira - Bauru 1 .....	2.349	
Redução ao valor recuperável em 2011 .....	(395)	
Imóvel - Rio Claro .....	1.750	
Imóvel - São José do Rio Preto - Quitado .....	42	
Ajuste pela reavaliação e venda em fevereiro/2015 .....	262	
Imóvel - Campinas - Saldo Quitado .....	1.787	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017 .....</b>	<b>11.638</b>	

#### 17. Ajuste de Avaliação Patrimonial

A depreciação relativa ao ajuste de avaliação patrimonial das edificações do imóvel Tangará, no montante de R\$ 55 mil, foi transferida da conta Ajustes de avaliação patrimonial para a conta de Lucros acumulados, como previsto na Interpretação Técnica ICPC 10. O saldo de R\$ 9.969 mil refere-se ao saldo do imóvel de Cubatão na conta Ajustes de avaliação patrimonial - Propriedade para Investimento no valor de R\$ 1.948 mil e ao valor líquido do imóvel da Tangará na conta Ajustes de avaliação patrimonial - Ativo Imobilizado no valor de R\$ 8.021 mil.

#### 18. Resultado do Exercício

O lucro líquido do exercício de R\$ 2.516 mil foi totalmente absorvido pelos prejuízos acumulados, conforme Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido - DMPL.

#### 19. Despesas Administrativas e Gerais

Descrição	2017	2016	Variação
Pessoal .....	10.257	12.180	-16%
Diretoria e Conselhos .....	1.848	1.992	-7%
Serviços de Terceiros .....	2.008	2.106	-5%
Publicação .....	144	160	-10%
Depreciação .....	928	930	0%
Utilidades e Serviços .....	506	542	-7%
Materiais .....	361	455	-21%
Despesas Gerais .....	324	251	29%
<b>Total .....</b>	<b>16.376</b>	<b>18.616</b>	<b>-12%</b>

#### 20. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Companhia elabora a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC pelo método direto. Sendo assim, de forma a atender ao disposto na NBC TG 03 (R3), do Conselho Federal de Contabilidade, apresentamos, a seguir, a conciliação entre o resultado do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

Conciliação entre o resultado do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	R\$ mil
<b>Resultado do exercício antes do IRPJ e CSLL .....</b>	<b>3.283</b>
Ajustes para conciliar o resultado com o valor do caixa líquido gerado (aplicado)	
Depreciação e Amortização .....	927
Resultado na venda (baixa) de ativos permanentes .....	0
Variações nas contas dos ativos e passivos (operacionais)	
(Aumento) Redução em contas a receber .....	-1,287
(Aumento) Redução nos estoques .....	63
(Aumento) Redução nas despesas antecipadas .....	19
Aumento (Redução) em fornecedores e contas a pagar .....	-1,993
Aumento (Redução) na provisão para devedores duvidosos .....	1,008
Aumento (Redução) na provisão para férias .....	-113
Aumento (Redução) na provisão para contingências .....	-1,049
IRPJ e CSLL .....	-767
<b>Total dos Ajustes .....</b>	<b>-3.192</b>

**Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais .....** **91**

#### Conselho de Administração

**Marcos Antonio Monteiro**

Presidente do Conselho de Administração

**Carlos Antonio Luque**  
**Ivan Francisco Pereira Agostinho**  
**Roberto Meizi Agune**

**Gustavo Gonçalves Ungaro**  
**João Alberto Rodrigues dos Santos**  
**João Carlos de Souza Meirelles**

#### Conselho Fiscal

**Benedicto Viviani**  
**Vivian Satiro**

**Claudia Bice Romano**  
**Yukimi Nagata**

#### Diretoria

**João Alberto Rodrigues dos Santos**  
Diretor-Presidente

**Estevam André Robles Juhas**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Valter de Souza Filho**  
Diretor de Engenharia  
**Alexandre Artur Perroni**  
Diretor de Serviços

#### Contadora

**Mônica Martins de Araujo**  
CRC nº 1SP163880/O-7

#### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

#### Ao Presidente da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS – CPOS. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS – CPOS em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



continua



continuação



# COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS

CNPJ/MF 67.102.020/0001-44

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO



## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS a não mais se manter em continuidade operacional.  
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os Administradores da Companhia a respeito da auditoria e das constatações efetuadas, dentre outros aspectos do alcance planejado, inclusive acerca de eventuais inadequações que possam existir nos controles internos.

São Paulo, 08 de março de 2018

**MACIEL AUDITORES S/S**  
1 CRC/RS 5.460/O-0 "T" SP

**ROGER MACIEL DE OLIVEIRA**  
2 CRC/RS-071.505/O-3 T SP "S" SP  
Sócio Responsável Técnico

**LUCIANO GOMES DOS SANTOS**  
Contador 1 CRC/RS-059.628/O-2 "S" SP  
Sócio Responsável Técnico

### Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame do Relatório da Administração, das Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em Reunião de Diretoria em 8 de março de 2018.

e, com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, também, o Relatório dos Auditores Independentes - Maciel Auditores S/S sobre as demonstrações financeiras, sem ressalvas, datado de 08 de março de 2018, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e, em condições de

serem submetidos à deliberação dos Acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 12 de março de 2018

**Benedicto Viviani**  
**Claudia Bice Romano**

**Viviani Satiro**  
**Yukimi Nagata**



## UNIÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 62.336.276/0001-00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos Artigos 17, incisos I e II; 18, inciso I; 21, incisos I, II e III; e 24, inciso I, todos do Estatuto Social, convoco uma Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 27 de março de 2018, em 1ª. (primeira) convocação, às 9:00 horas, na sede social da Entidade, à Av. São João, 313 - 4º. andar, com a seguinte ordem do dia: Deliberação das Contas do Exercício de 2017. São Paulo, 16 de março de 2018. Hamilton Francisco dos Santos - Presidente do Conselho Deliberativo.

## SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.

CNPJ/MF nº 10.665.151/0001-12 - NIRE nº 35224589252

Sociedade Limitada

AVISO AOS SÓCIOS

Comunicamos os Senhores Sócios da Samm - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda. ("Sociedade") que se encontram disponíveis na sede social da Sociedade, na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Chedid Jafet, nº 222, Bloco C, 5º andar, Conjunto 51C, Vila Olímpia, CEP 04551-065, os documentos relativos às contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. São Paulo/SP, 09 de março de 2018. **André Luiz Faria Tostes** - Diretor Presidente, **Francisco de Assis Nunes Bulhões** - Diretor.

## FUSAM - Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava

CNPJ nº 50.453.703/0001-43

HOMOLOGAÇÃO

A FUSAM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA, através de seu Presidente, Sr. Celso Viviani Alves, HOMOLOGA o Processo nº 007/2018 - Pregão nº 001/2018, ADJUDICANDO o objeto **Contratação de Empresa para Realização de Auditoria Contábil do Exercício de 2017** a empresa **JK Auditores S/S Ltda.-ME** - no valor global de R\$ 5.680,00, tendo em vista a classificação apresentada pela Comissão Permanente de Licitação. Caçapava, 16/03/2018.

## CREDIT SUISSE

## Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.

C.N.P.J. 33.987.793/0001-33

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018. **Apresentação:** Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. do semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** O Banco apresentou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, prejuízo de R\$ 469.457 mil (2016 - lucro de R\$ 203.968 mil). Este prejuízo é decorrente, principalmente, da baixa do crédito tributário no exercício, no valor de R\$ 550.887 mil (demonstrado na nota 20a), por decisão da administração. Além dos efeitos da referida reversão, os principais destaques no resultado antes do imposto de renda e contribuição social do exercício foram: • Crescimento de 30% nas receitas de prestação de serviços, que atingiram R\$ 150.934 mil no ano (2016 - R\$ 115.073 mil); e • Redução de R\$ 122.487 mil nas despesas com provisões para perdas de crédito (R\$ 148.705 mil em 2017 comparados a R\$ 271.192 mil em 2016). **Principais fatos societários e/ou administrativos ocorridos no exercício:** Nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 31 de janeiro e 28 de julho de 2017, foram aprovadas as incorporações pelo Banco das controladas Credit Suisse (Brasil) Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Credit Suisse Hedging-Griffo Serviços Internacionais

S.A., respectivamente. A Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária de 28 de abril de 2017, aprovou o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social, mediante absorção do montante de R\$ 209.517 mil, consignado na conta de "Reservas de lucros - estatutária". **Política de distribuição de dividendos:** Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado conforme legislação em vigor. Tendo em vista a decisão do controlador, foi aprovado o não-pagamento dos dividendos e sua reintegração à conta de "Lucros acumulados" na AGE de 12 de dezembro de 2017. **Índice de Basileia:** O Conglomerado Prudencial Credit Suisse no Brasil apura seus limites operacionais de forma consolidada. O Patrimônio de Referência, em 31 de dezembro de 2017, era de R\$ 4.408.254 mil (2016 - R\$ 5.069.824 mil) e o Patrimônio de Referência mínimo para o RWA (Risk-weighted Assets) correspondia a R\$ 2.557.777 mil (2016 - R\$ 2.487.446 mil), resultando em uma margem de R\$ 1.850.477 mil (2016 - R\$ 2.582.378 mil). O índice de Basileia, em 31 de dezembro de 2017, era de 15,94% (2016 - 20,13%), em decorrência, principalmente, da queda do Patrimônio de Referência. **Gerenciamento de riscos:** O processo de gerenciamento de riscos do Credit Suisse Brasil está baseado em uma cultura de disciplina e transparência, visando uma abor-

dagem prudente e apropriada na tomada de riscos. A Diretoria estabeleceu controles e limites, com o objetivo de identificar, mensurar, mitigar e gerir os riscos do grupo. Em atendimento à regulamentação do Banco Central do Brasil, estarão disponíveis em nosso sítio na internet, a partir de 31 de março de 2018, as informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido, de que trata a Resolução nº 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e à adequação do Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.192/13, assim como a descrição do processo de gestão de capital de que trata a Resolução CMN nº 3.988/11, no endereço: <https://br.credit-suisse.com/site/publico/governanca/riscos.seam>. **Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria é único para as empresas do Conglomerado Credit Suisse no Brasil e é constituído por membros da diretoria do Banco, indicados pela Assembleia Geral de Acionistas, sem prazo fixo de mandato, e opera conforme regulamento que estabelece a composição, o funcionamento, a competência e suas demais atribuições. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo Comitê acompanha as demonstrações financeiras do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2017, as quais foram aprovadas pela administração e submetidas ao Comitê de Auditoria em 23 de fevereiro de 2018.

A Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b> .....		24.260.126	30.504.425		
<b>Disponibilidades</b> .....	5	12.735	1.368.891		
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> ...	6	16.427.701	19.934.587		
Aplicações no mercado aberto.....		16.427.701	19.934.587		
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b> ....		4.689.328	5.071.132		
Carteira própria.....	7a/b	3.533.806	4.956.834		
Instrumentos financeiros derivativos.....	7c/d	1.085.484	94.267		
Vinculados à prestação de garantias.....	7a/b	70.038	20.031		
<b>Operações de crédito</b> .....	8	436.744	164.194		
Operações de crédito - setor privado.....		382.718	96.304		
Operações de crédito - setor público.....		81.137	80.832		
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa.....	8c	(27.111)	(12.942)		
<b>Outros créditos</b> .....		2.690.263	3.961.246		
Carteira de câmbio.....	9	1.423.620	1.794.725		
Rendas a receber.....	21a	44.176	42.900		
Negociação e intermediação de valores....	10	1.195.231	1.993.335		
Diversos.....	11	55.563	144.738		
Provisão para outros créditos.....	8c	(28.327)	(14.452)		
<b>Outros valores e bens</b> .....		3.355	4.375		
Despesas antecipadas.....		3.355	4.375		
<b>Realizável a longo prazo</b> .....		2.523.312	2.877.065		
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b> ....		1.026.777	748.480		
Carteira própria.....	7a/b	1.026.777	740.979		
Instrumentos financeiros derivativos.....	7c/d	-	7.501		
<b>Operações de crédito</b> .....	8	1.341.234	1.442.959		
Operações de crédito - setor privado.....		413.924	517.831		
Operações de crédito - setor público.....		1.133.255	1.155.262		
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa.....	8c	(205.945)	(230.134)		
<b>Outros créditos</b> .....		155.301	685.626		
Rendas a receber.....	21a	-	5.384		
Diversos.....	11	157.749	684.035		
Provisão para outros créditos.....	8c	(2.448)	(3.793)		
<b>Permanente</b> .....		2.046.369	2.377.485		
<b>Investimentos</b> .....		1.787.225	1.957.568		
<b>Participações em controladas</b>					
No país.....	12	878.615	836.863		
No exterior.....	12	908.603	1.120.699		
<b>Outros investimentos</b> .....		7	6		
<b>Imobilizado</b> .....		20.526	22.537		
Imobilizado de uso.....		69.546	68.967		
Depreciações acumuladas.....		(49.020)	(46.430)		
<b>Intangível</b> .....	21b	238.618	397.380		
Ativos intangíveis.....		1.747.762	1.745.455		
Amortizações acumuladas.....		(1.509.144)	(1.350.075)		
<b>Diferido</b> .....		-	-		
Gastos de organização e expansão.....		-	120		
Amortizações acumuladas.....		-	(120)		
<b>Total do ativo</b> .....		28.829.807	35.758.975		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b> .....		22.735.468	28.747.353		
<b>Depósitos</b> .....		279.149	1.900.906		
Depósitos à vista.....		176	331		
Depósitos interfinanceiros.....		160.912	126.603		
Depósitos a prazo.....		118.061	1.773.972		
<b>Captações no mercado aberto</b> .....		14.039.814	16.649.042		
Carteira de terceiros.....		1.506.895	941.334		
Carteira de livre movimentação.....		12.532.919	15.707.708		
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b> .....		19.584	254.494		
Recursos de aceites e emissão de títulos		6.066	217.583		
Certificados de operações estruturadas..		13.518	36.911		
<b>Relações Interdependências</b> .....		4.111	1.997		
Recursos em trânsito de terceiros.....		4.111	1.997		
<b>Obrigações por empréstimos</b> .....	13	4.160.590	4.624.159		
Empréstimos no exterior.....		4.160.590	4.624.159		
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b> ....	7c/d	1.081.326	97.377		
Instrumentos financeiros derivativos.....		1.081.326	97.377		
<b>Outras obrigações</b> .....		3.150.894	5.219.378		
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....		40	386		
Carteira de câmbio.....	9	1.021.742	1.484.733		
Sociais e estatutárias.....	14a	116.227	391.291		
Fiscais e previdenciárias.....	14b	17.422	42.245		
Negociação e intermediação de valores..	10	1.865.484	3.007.152		
Diversas.....	14c	128.646	129.660		
Dívidas subordinadas.....	17	844	163.706		
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	17	489	205		
<b>Exigível a longo prazo</b> .....		2.770.064	3.214.286		
<b>Depósitos</b> .....		341.336	1.248.659		
Depósitos a prazo.....		341.336	1.248.659		
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b> .....		287.690	6.131		
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....		287.690	6.131		
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b> ....	7c/d	-	7.638		
Instrumentos financeiros derivativos.....		-	7.638		
<b>Outras obrigações</b> .....		2.141.038	1.951.858		
Sociais e estatutárias.....	14a	110.510	71.835		
Fiscais e previdenciárias.....	14b	-	9.264		
Negociação e intermediação de valores..	10	-	47.060		
Diversas.....	14c	211.128	194.149		
Dívidas subordinadas.....	17	165.400	-		
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	17	1.654.000	1.629.550		
<b>Resultados de exercícios futuros</b> .....		22.968	19.816		
Resultados de exercícios futuros.....		22.968	19.816		
<b>Patrimônio líquido</b> .....	18	3.301.307	3.777.520		
Capital social de domiciliados no exterior..		2.030.000	2.030.000		
Reservas de lucros.....		1.877.761	2.038.836		
Ajustes de avaliação patrimonial.....		(136.997)	(81.799)		
Ações em tesouraria.....		-	(209.517)		
Prejuízos acumulados.....		(469.457)	-		
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> ....		28.829.807	35.758.975		

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	Semestre		Exercícios	
		2017	2017	2016	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b> .....		1.385.830	3.224.325	3.040.671	
Operações de crédito.....		258.592	400.643	398.365	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....		1.081.034	2.755.509	2.897.137	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....		13.916	51.339	(37.462)	
Resultado de operações de câmbio.....		32.288	16.834	(217.369)	
<b>Despesas da intermediação financeira</b> .....		(1.118.015)	(2.881.021)	(2.628.143)	
Operações de captações no mercado.....		(1.102.985)	(2.558.384)	(2.890.178)	
Operações de empréstimos e repasses.....		24.494	(173.932)	533.227	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....		(39.524)	(148.705)	(271.192)	
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b> .....		267.815	343.304	412.528	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b> .....		(205.318)	(227.402)	(49.576)	
Receitas de prestação de serviços.....	21c	98.657	150.934	115.073	
Despesas de pessoal.....		(239.964)	(350.562)	(172.744)	
Outras despesas administrativas.....	21d	(30.776)	(63.255)	(76.894)	
Despesas tributárias.....		(21			